

21 de dezembro

MEDO VERSUS AMOR

Temam a Deus e deem glória a Ele, pois é chegada a hora em que Ele vai julgar. Apocalipse 14:7

No dia 8 de julho de 1741, a pequena igreja em Enfield, Connecticut, foi palco do mais famoso sermão dos Estados Unidos: “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado.” O pregador, Jonathan Edwards, não era o melhor dos preletores, mas, naquele dia, ele estava iluminado. O texto base era Deuteronômio 32:35: “A Mim pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando o pé deles resvalar; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar.”

Durante o sermão, as pessoas choravam e clamavam por misericórdia. Enquanto alguns batiam no peito, outros se agarravam aos bancos e às colunas da igreja, sentindo como se estivessem sendo engolidos pelo inferno. Edwards teve que dar uma pausa antes de conclamar a igreja à santidade, a fim de desviar a ira de Deus.

Não é certo usar o medo para levar pessoas a Cristo. Ir para o Céu por temer o inferno é como ser honesto por medo de ser preso. Quem age assim não foi transformado. Provavelmente, logo voltará à desonestidade, assim que se sentir impune.

Se Deus levasse para o Céu pessoas que só estariam lá porque não queriam ir para o inferno, Ele estaria povoando o paraíso com residentes não convertidos. Os salvos seriam como cônjuges unidos por conveniência em um casamento sem amor. Mais cedo ou mais tarde, a eternidade perderia a graça.

Hoje, a ênfase não está mais no Deus irado, mas no Deus que perdoa tudo. A condescendência com uma vida leviana é justificada com frases do tipo: “Jesus não julga ninguém”, “Ele comia com pecadores”. Os que apelam para esse argumento se esquecem de que Jesus também é juiz (Jo 5:22, 23; At 17:31). Comer com os pecadores inclui os fariseus que os progressistas tanto desprezam (Lc 7:36; 14:1).

Se o legalismo é uma distorção da graça, o liberalismo também é. Os extremos sempre são loucos, não importa para que lado puxem. Jesus abraçou a prostituta e o escriba, o publicano e o fariseu, ordenando a todos que mudassem de vida. Portanto, o conselho bíblico é: não tenha medo de Deus, mas jamais perca o temor do Senhor, pois esse é o princípio da sabedoria.